

10-2017

Mistério da Fé

Rui Manuel Ribeiro

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

Ribeiro, R. M. (2017). Mistério da Fé. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol27/iss27/34>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

zando-se para colaborar ou substituir. Que jeito fazia!... Que belo testemunho de igreja deixava!... Sempre me impressionou o modo como Deus conseguiu encaixar num corpo tão pequeno, uma alma tão grande... e a capacidade como desvalorizava aquilo que parecia ser tão importante.

Acredito, pois, que quem assim se soube humilhar, na terra, diante de irmãos e amigos... se há-de sentir já exaltado junto de Deus, no Céu. Parabéns. P. Zélito eu acredito e pude testemunhar o quanto tu acreditavas também. Obrigado. Rezarei por ti sempre que te recorde com saudade e gratidão.

Junto ao teu e nosso Santíssimo Salvador intercede por todos aqueles que te conservam vivo em seu coração. Até...

MISTÉRIO DA FÉ

P. RUI MANUEL RIBEIRO

Natural da Penajóia, pároco de Caria e Carregal

A pedido do nosso Pároco e meu ilustre condiscípulo e do P. Tony vou partilhar, convosco, este testemunho acerca do conterrâneo e irmão no sacerdócio Zélito. Já foram muitas as situações e ocasiões em que me deparei com a celebração da morte. É sem dúvida um momento dolorosíssimo. Enquanto aquele que preside a esses momentos, houve, ao longo de todos estes anos de vida sacerdotal, uns mais dolorosos outros menos, consoante o conhecimento que temos das pessoas.

Em novembro quando na companhia dos colegas sacerdotes da nossa terra e do nosso pároco visitamos, no Porto, o P. Zélito facilmente percebi a gravidade do seu problema de saúde. Fiquei extremamente impressionado com a sua serenidade.

Sem grandes comentários com os presentes apercebi-me da missão insubstituível da Mãe, da Tia e da irmã que o acompanhavam. Comparável à missão da Virgem Maria no calvário junto da Cruz do Senhor.

Perante tantas questões que me ocorreram encontrei para o que estava a acontecer esta resposta – é o mistério da nossa Fé.

Mistério que se iluminou com as boas recordações do seu apostolado missionário na Penajóia: as campanhas missionárias dos Jovens Sem Fronteiras, a sua Missa Nova, as permanentes ajudas e colaboração com os Párocos da nossa terra, as bodas de prata Sacerdotais...

Agora ele faz parte do Mistério da Fé e nós continuamos a caminhar para o podermos um dia alcançar.